

Desfile de 7 de setembro

Jagunços reprimem manifestação pacífica



Paus-mandados do prefeito agridem cidadãos que pacificamente protestavam contra a corrupção em Taubaté; José Cobra (camiseta preta na foto menor superior), da ONG Limpa Taubaté, é agredido por um funcionário a mando de Nelson de Jesus que, segundo um policial militar, carrega uma arma de fogo em sua pochete (à direita na foto menor inferior) . Págs. 7, 9 e 12

Reportagem

Justiça achincalhada

Prefeito não faz obras e Gurilândia continua abandonada

Pág. 4

Karatê

Naomi disputará Mundial

Atleta taubateana foi vice-campeã do Campeonato Panamericano

Pág. 10

Eleições 2012

Isaac foge da raia

Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos recusa entrevista

Pág. 3

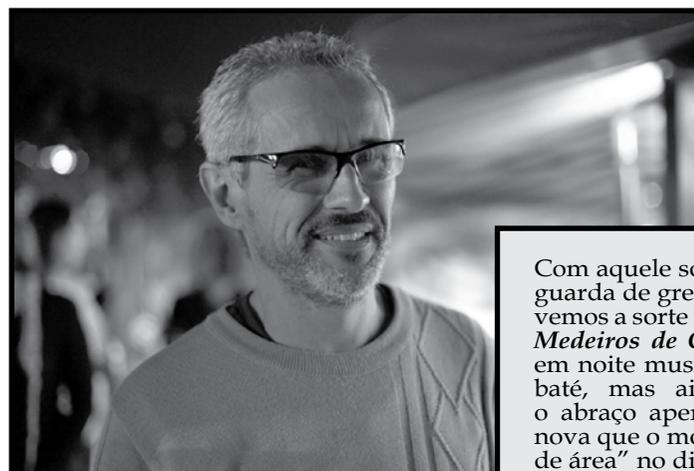
Lado B

Por Mary Bergamota
www.ladob.net
Fotos: Luciano Dinamarco
(www.twitter.com/dinamarco)

Vizinhos do Sesc Taubaté, no dia 25 de agosto, **Rafael Monteiro** e **Júlio César Giovanelli** - que trocou o cigarro por uma flor - se renderam à nostalgia de canções sempre atuais nas vozes inconfundíveis do grupo MPB4.

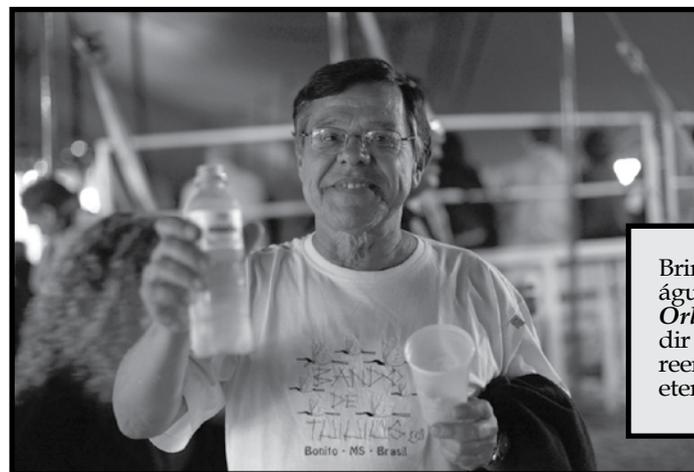


Flagrado no maior tricô com **Edmundo Furtado**, **Zuza Homem de Mello** é presença garantida na 4ª Semana da Canção em São Luiz do Paraitinga, em oficinas que abordarão assuntos fundamentais do canceiro brasileiro (foto H. Dinamarco). Saiba mais: www.semanadacancao.com.br



Com aquele sorriso de baixar a guarda de gregos e troianos, tivemos a sorte de encontrar **José Medeiros de Camargo Aranha** em noite musical no Sesc Taubaté, mas ainda guardamos o abraço apertado pela idade nova que o moço festejou "fora de área" no dia 4 de setembro.

Depois de comemorar o aniversário com festança em família, dia 26 de agosto, **Silvana Righi** continua sendo mimada por filhotes de boxer que elegeram seu colo como porto seguro.



Brindando à boa música com água que passarinho bebe, **Orlandinho Prado** foi aplaudir MPB4 no Sesc Taubaté e reencontrar velhos amigos e eternas melodias.

Diálogo Franco

Neste domingo, dia 11/09/2011, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes, entrevistará o Frei Hans Stapel - Fundador da Fazenda Esperança, às 09h00 da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau

Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

Reportagem
Marcos Limão - MTB: 62183/SP
Pablo Schettini - MTB: 55688/SP

Impressão
Gráfica O Vale
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores
Ângelo Moraes
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Betí Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira
Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

Redação
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência - Taubaté/São Paulo
CEP 12031-160 Fones:(12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br



Peixoto bomba em terreiro de umbanda

O prefeito de Taubaté pratica o sincretismo religioso, aquele que acende uma vela pra Deus e outra sabe lá pra quem; pelo menos é conclusão de Tia Anastácia depois acompanhar sua romaria a Aparecida (teria ido a pé mesmo?), a veneranda senhora ficou meio abestada depois de conversar com um Pai de Santo que trabalha na prefeitura



Isaac está na muda e não pia

Um ditado popular diz que passarinho na muda não pia. A origem é a observação de que quando as penas do passarinho caem, ele não consegue abrir as asas e voar. Então, se piar, vem seu predador é vupt. Leva-o no bico com a maior facilidade. No caso de Isaac do Carmo, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos e provável pré-candidato a prefeito pelo PT, quem seria seu predador?

Isaac está na muda e não pia 2

Por estar literalmente na muda, Isaac recusou dar uma entrevista ao CONTATO, que seria na mesma linha da realizada com a vice-prefeita Vera Saba. O fato em si revela dois estilos diferentes de fazer política. Enquanto Vera abre seu coração, Isaac prefere aguardar as ordens que serão emanadas pelo comando da sigla. Traduzindo, o metalúrgico não pensa, não fala e só faz o que seus chefes mandam.

Isaac está na muda e não pia 3

O comportamento de Isaac está cada vez mais parecido com o do prefeito Roberto Peixoto (PMDB) que só faz o que seus assessores da legião estrangeira mandam fazer e

falar. Aliás, o PT está cada vez mais com cara de PMDB. "Brasília é aqui, já dizia meu sobrinho", pensa em voz alta Tia Anastácia.

Contradições

Por um lapso de memória, Tia Anastácia deixou de registrar mais uma contradição do prefeito Roberto Peixoto (PMDB). Lá vai: na mesma semana em que rolou a midiática romaria a Aparecida, o sobrinho mais serelepe da veneranda senhora ouviu de Pai Alessandro que: "Querendo ou não, o Peixoto foi o único que abriu as portas e deu atenção para a comunidade dos santos"; o Pai de Santo é presidente da Associação de Templos de Umbanda e Candomblé de Taubaté (ATUCAT), que luta para quebrar o preconceito que existe em relação aos adeptos da religião.

Blog

Para melhorar a sua imagem, o prefeito Roberto Peixoto (PMDB) foi orientado a fazer um blog. "Que tal administrar a cidade, não seria mais eficiente?", pergunta Tia Anastácia.

Blog 2

O prefeito afirma que tem sofrido ataques que ferem a dignidade humana. Os ataques partiriam de um jornal sediado em São José dos

Campos. Ferir a dignidade humana é deixar de atender pessoas com deficiências, como acontece hoje no CEMTE. "Mais grave é o estado vergonhoso do pronto socorro e a falta de medicamentos na rede municipal" complementa irritada Tia Anastácia.

Alinhados

O vereador Rodson Lima (PP) parece até papagaio do Palácio Bom Conselho. Assim como Roberto Peixoto em seu blog, ele resolveu atacar a imprensa sediada em São José dos Campos. Foi por ocasião do relatório final da Comissão Especial de Inquérito (CEI) do fantoche, que pode ser lida em www.jornalcontato.com.br. "Até parece que esse tem algum moral para criticar a imprensa", pensa em voz a veneranda senhora.

Eleições

Enquanto Vera Saba (PT) dá demonstração cada vez mais que está disposta a sair do partido da boquinha, aquele que já foi dos trabalhadores. A moça foi convidada para ser candidata a prefeita em 2012 pelo PC do B. Quem fez o convite foi o coordenador regional da sigla Enéas Santos. Oxalá!

Eleições 2

Depois do convite formal do

PC do B, Vera Saba esteve com Enéas Santos em uma interessante reunião realizada na terça-feira, 6. Junto com representantes de outros quatro partidos, eles avaliaram a proposta de Urbano Patto (PPS) de formar um bloco descolado de Ortiz Júnior (PSDB) e Padre Afonso (PV) para disputar as eleições em 2012.

Eleições 3

Enquanto isso, o deputado estadual Padre Afonso trabalha para atrair o PMDB e o PT para o seu projeto político. Ele acha que está fazendo um bom negócio. Oremos!!!

Fantasmas?

Os membros dos conselhos municipais estiveram reunidos na noite de terça-feira, 6. Apesar de existirem 18 conselhos municipais, compareceram somente os representantes dos conselhos de Saúde, Alimentação Escolar, Criança e Adolescente, Idoso e Turismo. Representando a OAB, a advogada Adriana Zamith Nicolini informou que pretende verificar se os outros conselhos não são fantasmas.

Retaliação

Por falar em Adriana, a moça foi boicotada pela Secretaria de Saúde. Ela solicitou dados públicos da pasta, como o número de casos

de dengue e vacinações, para o seu trabalho de pós-graduação da UNITAU. O pedido foi indeferido sob o cínico argumento de que a Secretaria de Saúde não poderia arrumar um "estágio" para Adriana. Em nenhum momento ela pediu emprego na prefeitura. "Pra mim foi retaliação", disse a advogada, que também atua no Conselho Municipal do Idoso e participou da Conferência Estadual de Saúde.

Legião estrangeira em ação

O Palácio Bom Conselho anda meio assustado com as informações repassadas ao Conselho Municipal de Saúde. Os dados sobre folha de pagamento da Secretaria de Saúde, vale lembrar, só foram repassadas ao conselho mediante ordem judicial.

Legião estrangeira em ação 2

Para evitar mais dor de cabeça, o secretário de Governo, Adair Lored, cortou as asinhas do secretário de Saúde, Pedro Henrique Silveira (PMDB). Lored deu ordens para Júlio César, da área de Recursos Humanos, encerrar a farra das contratações na Secretaria de Saúde. Pessoas estariam sendo contratadas diretamente por Silveira, conforme os seus interesses. Como assim?

Peixoto agride a Justiça e os munícipes

Defensoria Pública solicita a instauração de inquérito policial para apurar a responsabilidade do prefeito Roberto Peixoto (PMDB) pelo não cumprimento de ordem judicial, que previa obras para evitar a erosão de casas no bairro da Gurilândia e impedir tragédias anunciadas para o período de chuvas



Imagens do Córrego e da gambiarra no local. Fotos de Luciano Dinamarco

Os inquilinos do Palácio Bom Conselho desdenham da Justiça. Eles simplesmente não cumpriram o acordo firmado perante o juiz da Vara da Fazenda Pública no dia 23 de fevereiro de 2011 para, em 180 dias, realizar estudos e obras para concretizar medidas preventivas e corretivas para resolver o problema dos moradores da Avenida Cinderela, no Bairro da Gurilândia. Ali, os munícipes que pagam seus impostos em dia estão expostos a fazer parte de uma tragédia mais que anunciada. Quando chove, o córrego que corta o bairro transborda e os fundos das casas poderão se tragados pelas águas. O assunto já foi alvo de reportagens nas edições 456 e 474 do CONTATO.

O prazo venceu no dia 22 de agosto e, para sorte dos contri-

buíntes da terra de Lobato, desde então a municipalidade paga multa diária de R\$ 5 mil com o meu, o seu, o nosso dinheirinho. Até o fechamento desta edição, o valor da multa pelo descumprimento de ordem judicial chegava a R\$90 mil. Mais uma sangria para os cofres municipais típica do Governo de Peixoto.

Trata-se de um problema antigo. Em 2004, o então candidato a prefeito, o candidato Roberto Peixoto, prometeu uma solução assim que fosse eleito. Os moradores esperam até hoje pelo cumprimento da promessa. Assim como esperam pelo cumprimento de outra promessa, desta vez feita nas eleições de 2008, quando o prefeito era candidato à reeleição: a remoção da linha do trem para desafogar o trânsito da urbe. Promessas...

Inquérito Policial

Perante o juiz Paulo Roberto da Silva, a Prefeitura de Taubaté se comprometeu a alargar a tubulação existente sob a Rua Amador Bueno da Veiga e a colocar muro de arrimo às margens do córrego para evitar deslizamentos. Uma obra relativamente simples e perfeitamente viável.

O acordo foi fruto de uma ação judicial impetrada pela Defensoria Pública. Pelo descumprimento, o defensor público Wagner Giron De La Torre solicitou a instauração de um inquérito policial na Delegacia Seccional para apurar os crimes de improbidade administrativa e desobediência à ordem judicial por parte do prefeito Roberto Peixoto (PMDB).

“Como é de costume em lides como esta, mais uma vez a administração municipal demonstra

o desdém para com os direitos fundamentais discutidos, e acertados, neste processo, bem assim ostentando profundo cinismo”, afirmou De La Torre em ofício enviado à Vara da Fazenda. Em relação ao “profundo cinismo”, o defensor público refere-se à petição protocolada pelos advogados do prefeito no dia 24 de agosto para “apresentar novo projeto” de obras no local que seriam “executadas pelo loteador” em parceria com o Palácio Bom Conselho. Acontece que não cabe mais recurso por se tratar de um processo transitado em julgado. Pior. Os advogados sequer identificam o tal “loteador” disposto a executar o serviço.

A partir de 2006, o problema que existe desde 2001, aproximadamente, tem-se agravado com a erosão no fundo das casas no período de

chuvas. Se as providências tivessem sido tomadas à época, seriam necessárias obras em cerca de apenas 200 metros do córrego. Agora, o local necessita de obra e quase toda a sua extensão, mais de um quilômetro.

Imprensa barrada

Na manhã de segunda-feira, 5, CONTATO compareceu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) para acompanhar a reunião que seria realizada entre representantes daquele órgão, da Prefeitura de Taubaté e dos moradores da Gurilândia. Entretanto, CONTATO foi proibido de adentrar à sala. A reunião acabou sendo cancelada porque o secretário de Planejamento da Prefeitura, Antonio Carlos Pedrosa, não compareceu à reunião. Pedrosa informou ao vereador Chico Saad (PMDB), líder informal do prefeito, que o córrego será afastado em 30 metros do fundo das casas para evitar as enchentes. Só faltou o vereador ou o secretário dizer quando as obras serão feitas.

Vistoria técnica

No dia 22 de setembro de 2010, pesquisadores do Instituto Geológico da Secretaria Estadual de Meio Ambiente Relatório estiveram na Av. Cinderela para fazer uma avaliação do processo erosivo. O laudo oficial emitido no dia 18 de janeiro de 2011 aponta “processos erosivos em estágio avançado (boçoroca) nos fundos das moradias em risco, numa extensão de aproximadamente 1.000 metros [...] Neste trecho constatou-se que algumas moradias já começam a apresentar comprometimento de desempenho no sistema de fundações, pois a camada de solo que dá sustentação ou apoio às mesmas até sendo removida gradualmente por solapamento da margem esquerda do curso de água. Além disso, observou-se tátil e visivelmente que a camada superficial de solo presente no local [é] pouco coesivo e com alta suscetibilidade à erosão”.

Uma tragédia mais que anunciada! **IC**



Votaram CONTRA a cassação de Roberto Peixoto na Comissão Processante:

Chico Saad (PMDB)
Henrique Nunes (PV)
Ary Kara Filho (PTB)
Rodson Lima (PP)
Luizinho da Farmácia (PR)
Maria Teresa Paolicchi (PSC)

Solução ou falácia?

Vereadores autorizam a UNITAU pagar em suaves prestações a dívida de quase R\$ 17 milhões com o IPMT. Mas isso não resolve o problema da instituição de ensino, que, para não quebrar, precisa encontrar um novo modelo de negócios para si ou contar com o generoso dinheiro do contribuinte

Falácia é um argumento logicamente inconsistente, sem fundamento, inválido ou falho na capacidade de provar eficazmente o que alega. Por causa disso, com certa frequência os cidadãos são chamados para arcar com as despesas provenientes da má gestão de órgãos públicos municipais. Dinheiro arrecadado por meio de impostos serve para tapar rombos nas instituições provocados por gestões temerárias - exatamente como aconteceu com o Instituto de Previdência do Município de Taubaté (IPMT) e com a Universidade de Taubaté (UNITAU).

Em 2000, por exemplo, a Câmara Municipal aprovou a lei municipal 3.372, que autoriza o repasse de verbas ao IPMT para cobrir as diferenças nas contribuições previdenciárias de entidades como UNITAU, Câmara Municipal e Prefeitura de Taubaté. Estes três órgãos, desde então, passaram a repassar mensalmente recursos para evitar a quebra de um órgão previdenciário, que hoje mantém em seus quadros funcionário com salário de R\$ 25 mil. A UNITAU deixou de fazê-lo e essa dívida transformou-se em uma bola de neve.

Solução ou a força para UNITAU?

Na manhã de terça-feira, dia 6, os vereadores convocaram duas sessões extraordinárias (haja vista a urgência do projeto) para autorizar a UNITAU parcelar em 60 meses aquela dívida adquirida junto ao IPMT, que atingiu o valor de R\$ 16.934.826,68 milhões, referente aos repasses não realizados de abril de 2010 a junho de 2011.

Segundo o pró-reitor de finanças e economia, Luciano Marcondes, estão em dia outros dois repasses mensais que a UNITAU faz ao IPMT: o consignado (11% sobre o salário) e o institucional (22% sobre a folha de pagamento).

Quem avisa amigo é

O parcelamento da dívida milionária com o IPMT não resolve o problema da UNITAU, segundo o vereador Mário Ortiz (DEM), por



Reitor José Rui Camargo compareceu ao Plenário da Câmara para garantir a aprovação do projeto

exemplo. A instituição passa por sérios problemas desde quando deixou de ter o monopólio do ensino superior na região. Poucas pessoas arriscam uma previsão de sucesso para ela.

Desde 2009 o vereador alerta para o modelo de negócio insustentável da UNITAU, com problemas típicos de uma repartição pública (como a burocracia e o quadro de servidores inchado) que compete com instituições de ensino privadas. Até o movimento estudantil, com presença marcante na Câmara Municipal de Taubaté em 2007, já alertava para esta situação e exigia a federalização da UNITAU. Além disso, outras escolas superiores como a Anhanguera e a Fundação Getúlio Vargas entraram com força na terra de Lobato a partir da gestão do prefeito Roberto Peixoto (PMDB).

O democrata votou contra o projeto de parcelamento da dívida por entender que, sem um planejamento estratégico definido, não haverá solução para a instituição. E no futuro representará (mais) um ônus para os contribuintes da terra de

Lobato. Acompanhe os principais trechos do discurso do vereador Antônio Mário (DEM) na tribuna da Câmara, na terça-feira, 6:

"Aos poucos a situação financeira difícil da UNITAU vai sendo desnudada, exatamente na direção do que venho pregando há anos: o esgotamento do modelo de negócios da Universidade, que vem dia a dia configurando um quadro de inadimplência por parte da UNITAU para honrar seus compromissos. À época da constituição da UNITAU, o modelo parecia vencedor. E foi mesmo, por muitos anos. A UNITAU representava então um avanço, materializado na forma de uma universidade pública municipal, monopolista no Vale do Paraíba, num ambiente de negócios não tão competitivo e com muitos cursos de alta qualificação, fazendo a diferença em relação às faculdades particulares. Com o tempo, essa realidade mudou. (...) [hoje] o ambiente econômico é de alta competitividade (...).

Os cursos [oferecidos] já não mais apresentam, salvo exceções específicas, um grande diferencial em relação às outras faculdades que estão no mercado, mas estas apresentam preços mais baixos que a UNITAU. A nova realidade

de do mercado do ensino vem movendo instituições de ensino até aqui consideradas ícones intocáveis a rever sua posição no mercado. E os dirigente da nossa UNITAU, o que pensam? O que fazem nesse sentido?

Não sabemos com clareza. Vemos algumas ações elogiáveis por parte da atual reitoria (...) [Mas] O espírito de corpo que domina a instituição não permite respostas eficazes para tornar viável a instituição nos próximos anos. O que temos então? Projetos de lei que confessam as dificuldades econômicas da autarquia que, ao invés de cuidarem do futuro, postergam para ele os pagamentos de hoje. E como fará a UNITAU para honrar esses compromissos no futuro? Não há previsão.

(...) Percebo que, na verdade, a atual administração da UNITAU está transferindo para seus sucessores a solução de suas mazelas atuais. Conceder-se-á, no escuro, crédito à UNITAU para que ela tente atravessar essa crise ou se exigirá outra postura por parte de seus dirigentes derrotando o presente projeto de lei, e exigindo, para aprová-lo, que a autarquia municipal de ensino apresente plano de planejamento estratégico e outro de negócios que, analisados à luz

de boa técnica, comprovem que vale a pena esse crédito de confiança solicitada.

A responsabilidade do cargo que ocupo não me permite essa concessão sem que um correspondente projeto para o futuro seja apresentado. Meu voto é contrário (...) Não quero, no futuro, ser responsabilizado por uma possível derrocada da UNITAU, com reflexos enormes sobre a Administração do Município e sobre os impostos que cada um de nós pagamos".

O vereador Digão (PSDB) foi convencido pelos argumentos do colega e também votou contra o projeto de lei do parcelamento.

Futuro da instituição

A UNITAU se mantém única e exclusivamente com o dinheiro arrecadado com as mensalidades. Além desse problema crônico, sobrou para a atual gestão da UNITAU o ônus da quebra de uma entidade deixada pela então reitora Maria Lucila Junqueira Barbosa.

O parcelamento da dívida, porém, corre o risco de ir por água abaixo. Ao mesmo tempo em que quita o débito milionário em suaves prestações, a direção da UNITAU pretende suspender, por dois anos, o repasse instituído pela lei municipal 3.372.

Para o reitor da UNITAU, professor José Rui Camargo, o ideal seria o prefeito enviar simultaneamente os projetos de parcelamento e de suspensão de repasse. Mas isso não aconteceu. Portanto, se o projeto de suspensão demorar para ser efetivado, a instituição corre o risco não conseguir arcar com repasse e as parcelas simultaneamente. Também faz parte do acordo para salvar a UNITAU o aumento do repasse de verbas públicas por meio da compra de serviços e bolsas de estudos por parte da Prefeitura de Taubaté.

O coringa que o reitor ainda possui é a venda de vagas para o Ministério da Educação que, além de promissor, já se encontra em estágio bastante avançado. Caso não dê certo, a conta cairá no colo dos municípios que pagam impostos. **■**



Votaram A FAVOR da cassação de Roberto Peixoto na Comissão Processante:

Antônio Mário (DEM)
Diego Fonseca (PSDB)
Regino Justo (PV)
Orestes Vanone (PSDB)
Alexandre Villela (PMDB)
Digão (PSDB)
Graça (PSB)
Pollyana Gama (PPS)

Deficientes abandonados pela prefeitura

Funcionários são demitidos por inércia e incompetência do Palácio Bom Conselho que não contratou os concursados no prazo estipulado pela Justiça e provoca interrupção de serviços às pessoas portadoras de deficiências no CEMTE

Desde 2009 os inquilinos do Palácio Bom Conselho têm adiado a solução para o problema dos trabalhadores admitidos sem concurso público na Administração Municipal, conforme decisão judicial. Na quinta-feira, dia 1º, a bomba estourou: cerca de 130 servidores foram demitidos e um dos principais órgãos atingidos foi o Centro Educacional Municipal Terapêutico Especializado (CEMTE), que atende mensalmente cerca de 12 mil pessoas portadoras de deficiência. Desde então, estão suspensos os serviços ambulatoriais no local e não existe previsão para a situação ser normalizada.

Os serviços mais prejudicados foram os de fisioterapia, fonoaudiologia e hidroterapia. A interrupção acarretará prejuízos incalculáveis para a saúde já debilitada das pessoas assistidas pelo CEMTE. E, sem dúvida, representa uma afronta à dignidade da pessoa humana.

As exonerações decorreram de processos movidos pelo Ministério Público, que apontam a existência de trabalhadores tem-



Protesto das mães na Defensoria Pública

porários e autônomos na função de pessoas habilitadas mediante concurso público. Um deles é de 2008 e a Prefeitura de Taubaté não cumpriu o acordo firmado em março de 2009, que previa:

a) demitir os temporários e autônomos que estejam em de-

sempenho de funções públicas em relação às quais já existam candidatos aprovados em concurso público, até 30 junho de 2009;

b) nomear as pessoas aprovadas em concursos públicos considerados vigentes, cujos resultados já homologados, em relação às funções

de Professor I, Professor III, Professor de Educação Infantil, Gari, Servente, Guarda, Escrivário, Braçal, Atendente de Consultório Dentário, Motorista, Borracheiro, Mecânico, Operador de Máquina, Mecânico de Máquina, Auxiliar de Enfermagem e Dentista.

Mobilização

Na sexta-feira, 2, um grupo de mães foi até o Ministério Público (MP) para protestar contra a medida. Elas alegavam que “a frieza da lei congela a inclusão”, como se a culpa pelo ocorrido fosse do MP e da Justiça. Desse modo, as mães parecem ignorar que o Palácio Bom Conselho teve tempo mais que suficiente para realizar concurso público e regular a situação.

“Muitas crianças já estão tendo problemas no tratamento. Eles aplicam botox para ajudá-los a fazer alguns movimentos, mas sem a fisioterapia junto não adianta nada”, afirmou Conceição Aparecida Gonçalves, mãe de um dos alunos.

A psicóloga Eliane Hoenhe faz parte do grupo de 11 trabalhadores demitidos do CEMTE. Ela confirmou que os pacientes são de “uma população carente que precisa de tratamento contínuo, senão pode haver regressão, tanto do tratamento físico como psicológico”.

A Defensoria Pública pediu para as mães constituírem uma comissão para acompanhar o caso. **IC**

Reportagem

“Se a Dilma não ceder, o coro vai comer”

Aposentados realizam protesto em Taubaté e ameaçam a presidente Dilma (PT)

A subsede do Sindicato Nacional dos Aposentados (SINDNAPI), ligado à Força Sindical, realizou na manhã desta terça-feira, 6, um protesto sob a estátua do Cristo Redentor, em Taubaté. O ato reuniu os aposentados do Vale do Paraíba para pressionar a presidente Dilma (PT) para rever a questão do aumento para os aposentados e pensionistas, que envolvem aproximadamente 27 milhões de pessoas. Em 2010, a categoria recebeu aumento de cerca de 12% (referente à inflação mais uma porcentagem de 80% do PIB nacional). O novo valor entra em vigor a partir de janeiro de 2012. Mas a presidente Dilma (PT) vetou o aumento para os beneficiados que recebem acima de um salário mínimo. Ela pretende conceder o reajuste apenas com base na inflação.

O dirigente estadual do SINDNAPI foi duro em suas palavras e ameaçou a presidente. “Dilma tira a chance do ser humano da terceira idade de viver mais e melhor. Esse povo, quando vai para a política, esquece das coisas. O valor que o aposentado tem não é esse que Dilma está vendo. Quem com ferro fere, com ferro será ferido. Não dá para ficar quieto. Nós [aposentados] ajudamos a eleger a Dilma”, declarou José Carlos da Silva.

Após o ato em Taubaté, os aposentados seguiram para o Cristo Redentor do Rio de Janeiro para protestar. Antes de embarcar nos ônibus, eles lançaram seu grito de guerra: “Se a Dilma não ceder, o coro vai comer”.

Até o fim de 2012 os aposentados de todo o Brasil realizarão um ato em Brasília para pressionar o governo. **IC**



Cena histórica. Aposentados mobilizados e dispostos a lutar por um reajuste maior

Protestos e agressões na Avenida do Povo

O desfile de 7 de setembro em Taubaté foi marcado por manifestações contra a corrupção e pela agressão de manifestantes por funcionários da Prefeitura. Mais fotos na pág. 9



Policial militar tenta impedir que o balão suba

As agressões aconteceram após o desfile cívico militar, quando servidores recolhiam as faixas da Avenida do Povo. Nelson de Jesus, lotado na Secretaria de Segurança Pública, mandou confiscar as faixas dos manifestantes e ainda agrediu um deles. Foi aí que a confusão começou. Curiosamente, Jesus é o líder dos jagunços do Palácio Bom Conselho que agrediram o diretor do CONTATO, Paulo de Tarso Venceslau, em março de 2005, enquanto ele fazia uma reportagem no aterro sanitário, e foi premiado com o cargo de diretor da Segurança Pública Municipal.

As pessoas envolvidas nos acontecimentos de quarta-feira, 7, foram conduzidas pela Polícia Militar para o 1º Distrito Policial. Na porta da delegacia, um dos manifestantes pró-prefeito ameaçou o repórter do CONTATO, Pablo Schettini.

Avenida do Povo

Durante o desfile cívico-militar, um grupo de cidadãos aproveitou-se a cobertura metálica sobre a Avenida do Povo para soltar balões com cartazes penduradas com as imagens do prefeito Rober-

to Peixoto (PMDB) com roupa de presidiário e de alguns vereadores, como Henrique Nunes (PV) e Chico Saad (PMDB). Os balões com as imagens ficavam estacionados quando atingiam o teto. Cada vez que um balão subia, o público aplaudia a ousadia dos manifestantes que protestavam contra a corrupção.

Durante a última apresentação do desfile, os manifestantes entraram na avenida para desfilarem, mas foram barrados pelo cordão de isolamento formado por uma tropa de guardas civis municipais. CONTATO registrou os guardas com fardas, porém sem identificação. Após o fim do desfile, a Avenida do Povo foi liberada para os manifestantes, que gritaram: "A avenida é do povo". O protesto terminou na porta da Câmara Municipal. Temendo os protestos, o prefeito Roberto Peixoto (PMDB) não compareceu ao evento.

Após o desfile, funcionários da prefeitura mobilizaram equipamentos usados na manutenção da iluminação pública para retirar os balões que mantinham os cartazes suspensos junto à cobertura metálica da avenida. Nelson de Jesus queria confiscar todo o ma-

terial porque não havia autorização para aquilo. Simultaneamente, outra funcionária municipal, que se apresentou como Cláudia e que sempre acompanha a primeira dama, recolhia o material. Foi quando Paulo, um dos manifestantes, recebeu um dos cartazes de José Cobra, um dos líderes da manifestação, e saiu correndo. Imediatamente, Jesus, que estimulava a agressão de Cobra por outro funcionário, deu um violento chute em Paulo, lançando-o ao chão, e partiu para a agressão do jovem manifestante.

O manifestante agredido apresentava inúmeras escoriações provocadas pela queda e pela covarde agressão. Em seguida, todos os envolvidos foram conduzidos ao 1º DP. Veja no nosso blog www.jornalcontato.blogspot.com o vídeo da covarde agressão. Mais fotos sobre o desfile de 7 de setembro na página 9 desta edição.

Pequeno enorme detalhe

Na terça-feira, 6, representantes das ONGs que organizaram a manifestação de 7 de setembro se encontravam reunidos com Major PM Chagas, para tratar de detalhes do evento do dia seguinte, teste-

munharam o seguinte episódio. Toca o telefone. Na outra ponta da linha, o Secretário Municipal da Segurança Pública, subtenente Orlando, pedia que a Polícia Militar reprimisse qualquer manifestação no dia 7. O Major argumentou que não cabia qualquer iniciativa pre-

ventiva por parte da PM pois todos têm o direito de se manifestar publicamente.

Essa decisão prevaleceu durante todo o evento, exceto por parte de um sargento mais afoito que insistia em contrariar ordens superiores. **IC**



Nelson de Jesus, chefe dos jagunços, tenta se esconder da câmera durante a elaboração do Boletim de Ocorrência



Chutado por Nelson de Jesus, manifestante teve o braço escoriado



Funcionário pitbul ainda não identificado. Depois de agredir José Cobra, ameaçou o repórter do CONTATO, Pablo Schettini



Tropa de guardas civis municipais barrou manifestantes na avenida

Johnny Saad, cidadão taubateano

Não confundir Chico com João, apesar dos dois serem Saad. Enquanto o primeiro sai em todas as radiografias de algumas partes íntimas do prefeito ex-presidiário, o segundo é o capo de um dos mais poderosos grupos de comunicação do Brasil. Por isso mesmo, no dia 1º de setembro, Johnny, como é co-

nhecido João Carlos Saad, recebeu o título de cidadão da terra de Lobato, como forma de homenagear o grupo que comemora 15 anos de atuação em Taubaté. Foi exatamente no dia 3 de agosto de 1996 que a TV Band Vale inaugurou o primeiro estúdio no andar térreo do Taubaté Shopping.

Vereador Mário Ortiz (DEM) foi

o autor do decreto que concedeu o título a Johnny. Neto do famoso político Adhemar de Barros, origem de seu vínculo com o Vale, Saad iniciou sua carreira no rádio em 1968, coordenou a implantação do Grupo Bandeirantes de Televisão e assumiu a presidência em 1999. Além disso, Saad é dos 20 maiores produtores de leite da Região.

Carlos Marcondes, Daniela (filha de Johnny), Kelly Barros (advogada do polêmico Datena) e Guto Sousa



Antonio Jorge, reitor José Rui, Albertino de Abreu, vice-presidente da FIESP, e Fernando Gonçalves



Vereador Mário Ortiz entrega o título de cidadão ao homenageado



Vereador Jeferson Campos com o ex-corregedor deputado Carlinhos de Almeida



Repórter Márcio Campos com Ana Karin, prefeito de Cruzeiro



Profissionais competentes como Andrea Martins e Claudio Nicolini que fizeram história na TV BAND Vale prestigiaram o evento



Taubaté Country Club

Programação Social

- 08/09 - Telão com os melhores videoclipes às 20h30 no Grill/Restaurante**
- 09/09 - Música ao vivo com Tiago Aguiar Trio às 21h no Grill/Restaurante**
- 10/09 - Música Ambiente a partir das 13h no Grill/Restaurante**
- 11/09 - Música Ambiente a partir das 13h no Grill/Restaurante**



Baile de Aniversário
75 anos
24 de setembro - 23h

Traje-Passeio Completo
Ginásio Gino Consorte



Festa Embalos da Band
Dia 17 de Setembro, Sábado, às 23:00
no Taubaté Country Club
Sócios Entrada Franca

Patrocínio: **CIAMETAL**

Promoção: **BAND** e **102.9 BAND vale fm**

Ingressos à Venda: **DESTAQUE** e **essencial times**



DIA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Presidente Pedro e Profissionais de Educação Física



Flávia, Alda, Giovani e Elias



Andresa e Edilson

Jagunços ameaçam manifestação democrática e pacífica

Diz um velho provérbio que uma imagem vale mais que mil palavras. O Secretário Municipal de Segurança Pública pediu, mas não conseguiu, que a Polícia Militar reprimisse. A saída foi ordenar que Nelson de Jesus, chefe dos jagunços, aticasse funcionários pitbuls contra os manifestantes. Confira aqui e nas páginas 7 e 12 para ver se o ditado tem razão ou não



2º sargento Reinaldo quase descumpriu ordens superiores que liberavam a manifestação pacífica



Charge do prefeito presidiário içada por balões...



... pairou sobre a cabeça do público, como o cartaz com a foto de Henrique Nunes (PV)



Ortiz pai e filho e o padre Afonso foram contemplados pelo protesto solitário de um Peixotista



Porca Doralica desfilou pela lateral...



Tropa de choque formada por guardas civis municipais, que estavam sem identificação apesar da farda, impedem os manifestantes de desfilarem na avenida do Povo



Manifestantes permaneceram na avenida do Povo até o fim do evento, quando puderam desfilar até a porta da Câmara



... e devorou os panfletos que estampavam o rosto do prefeito presidiário



Manifestantes tomam a avenida do Povo



Estudantes secundaristas, reunidos na JAESC (Juventude Atuante com Esperança Social e Cultural), engrossaram o coro contra a corrupção em Taubaté

Naomi vai para o mundial de Karatê

A Karateca Naomi Miyahira Hypolito é Taubaté e CONTATO tem acompanhado sua carreira cada vez mais vitoriosa. Agora, com apenas 17 anos, ela conquistou na sexta-feira, 2, o vice-campeonato na modalidade Katá Junior para atletas de 16 e 17anos no campeonato Panamericano de karatê, ocorrido na cidade de Fortaleza, Ceará. Para chegar às finais, a atleta de Taubaté teve que passar por três etapas, sendo uma delas contra a campeã de 2010. Na final do campeonato, Naomi foi derrotada pela Norte Americana, Kwong Jessica. Mesmo assim, ela já garantiu a sua vaga no mundial de karatê que ocorrerá de 13 a 16 de outubro na Malásia. Ronaldo Fraga, seu treinador, está com um sorriso permanente de leste a oeste

Cultura

Imperdível o evento promovido pela APEO-ESP, o sindicato dos professores. A entidade promove um bate papo com o escritor Edson Gabriel Garcia, autor de mais de 60 títulos da literatura infantil e juvenil - sempre com uma quedinha para o ensino público, onde já atuou como professor, diretor e assessor de projetos na gestão de Paulo Freire. A conversa com o autor será sobre produção literária, leitura na escola e formação de leitores. O evento acontece na sexta-feira, dia 9, a partir das 20 horas, no Centro Cultural de Taubaté.

Helena Louzada apagou 88 velinhas



Dona Helena ainda será canonizada santa. Ela é a mãe de Beto Carrapato, mais conhecido como Beto Tick em suas viagens internacionais pelo Bloco Vai Quem Quer. Beto queria porque queria que nossa reportagem batizasse dona Helena com o seu (dele) sobrenome. A única concessão é a reprodução parcial do seu texto: "Helena Louzada comemorou no último dia 27 de Agosto, junto aos filhos, netos e agregados, seus 88 anos de existência. (Tem 80 de sofrência mais não é de se encostar) João Nogueira".

Quadrinhos

De 5 a 14 de outubro acontece a "Exposição dos Melhores Quadrinhos de Ontem e Hoje". O evento será realizado pela Banca Túnel do Tempo no Centro Cultural de Taubaté. A programação conta com workshop, exposição, games, cardgames e cosplay.



Naomi em pleno aquecimento



Naomi no segundo degrau do pódio, vaga garantida para o mundial

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585

Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

Sabe Deus...

Quem sabe
um dia
Onde a tristeza
Habita possa haver
Espaço para
Novas alegrias,
Onde a terra grita
Possa soar o canto da
Flor na primavera,
E assim outra vez
Terei a esperança
Como minha hóspede
Encantada...
No lugar da seca,
Nasceriam rios
Sinuosos a
Singrar as águas
Dessa lida antiga
Antes tão desiludida...
Talvez um dia, mais
Trigos nos campos,
Grãos sadios no
Úmido chão batido,
Todo o verde
Formando matas,
Luar de prata,
Sol de outono prá
Dourar os sonhos
De quem ainda deseja
Ser nuvem alada,
Ter em seu corpo
Seus suores vadios,
Em ardências
Esperar o tempo de
Reinventar o amor,
Recriar a vida sem
Mais limites,
E poder enfim
Esquecer a dor!



Ninguém é "(im)perfeito..."

Mestre JC Sebe faz uma reflexão sobre sua idiossincrasia se não suportar determinados "desvios aceitáveis" e, nesse momento, desculpe a expressão Zé, um cri-cri que nem ele próprio suporta

De quando em vez me ocorre a expressão dita pelo impagável Millôr Fernandes que repete sempre "ninguém é imperfeito". Claro que essa premissa dialoga com o dito popular que salva de maneira clemente aquelas pessoas que amamos de desvios aceitáveis. Por vezes, contudo, me sinto exigente demais, chato até. Nesses dias, mesmo sem querer, deixo aflorar meu lado mais perverso e ajuízo as pessoas pelo jeito de se expressar, pelas posturas e gestos. Reparo, por exemplo, na combinação da aparência com os trejeitos da linguagem corporal, avaliando tudo segundo formas de falas com seus interlocutores. Considero então o teatro das expressões e meço representações reveladas nos detalhes.

Quando sinto que isso está prestes a ocorrer percebo que é sintoma de limites e tento apelar para que o meu fatigado lado angelical não dê lugar aos demônios da rejeição. Mas, às vezes não dá para correr de mim mesmo. Quando tudo se torna pessoalmente exagerado, assim que meu mau humor pula a cerca do suportável ou salta os muros sempre separadores de controles e desgovernos, ainda que silente e recolhido em mim mesmo, interrompo a fala, corrijo concordâncias verbais, refaço colocações pronominais, ajusto regências, reclamo da pobreza vocabular. E assim, como vigilante da forma, nem presto atenção nas eventuais mensagens propostas por trocas simples, pela coloquialidade de encontros espontâneos. Devo deixar claro que isto é raro. Raríssimo. Sei me controlar bem e quando sou acometido desse furor me retiro do convívio a fim de meditar sobre a máxima psiquiátrica que diz que "não gostamos nos outros o que não



gostamos em nós mesmos".

Confesso, de toda forma, que há determinados tiques vernaculares que batem duros em meu senso crítico, atacam meu bom senso e enlouquecem minha paciência. Nesses casos, aliás, nem preciso estar muito irritado, pois a tolerância zero se torna ativadora de convites para pôr fim às conversas por informais que sejam. Quando não posso mesmo fugir tenho é que me conter para não libertar o professor zangado, dono de sentenças condenáveis, tirano que se esconde em meu interior.

Por lógico falo de situações urbanas e de contatos com sujeitos da mesma camada social que a minha. Quando acontecem abordagens interclasses viro senhor de admiração e respeito que tudo permite e aceita. O que não suporto mesmo são defeitos de fala de pares.

Algumas passagens de conver-

sas, quase sempre convidam a esse desatino. Não agüento, por exemplo, quando alguém se expressa dizendo "longe de mim fazer fofoca". Na mesma lista tenho que me conter quando ouço "na verdade" ou "com certeza". Talvez das piores expressões são as confirmatórias do tipo "não disse; eu bem que falei" ou "eu sabiiiiia" a multiplicação dos "is" indica o caminho do meu Calvário crítico. A última vez que ouvi um empolado "data venia" supus a morte do interlocutor que trocava um bate papo por interpelação jurídica. Sabe aquelas conexões de conversas do tipo "então eu disse quando ele falou" ou "quando ele disse isso eu respondi...". Repararam como é dispensável palavras como "já", "um", "sabe".

Combinemos, é irritante demais conversar com tipos que a cada instante pedem complemento na base "e daí", "conta mais". Ao clássico "não diga" tenho vontade de não dizer mesmo e se possível fosse retiraria o que foi dito. Na mesma ordem de rejeição empacoto aquelas pessoas que começam frases com "menino, imagine o que aconteceu". Eu devia ter me acostumado com palavras, mas não consigo. Quando dito por mulheres então, meu lado masculino se inibe e sou incapaz de dar continuidade à conversa.

Tudo isto, porém, nessas circunstâncias, implicam contextualizar a fala. Por vezes as coisas conseguem piorar ainda mais. Sempre bem vestidas, na moda, os desacertos verbais contrastam com roupas ou apetrechos e nesses casos o teatro fica ainda mais complicado. Pois é, tudo isso por causa da correção que o Millôr faz da fatalidade de sermos humanos. Sinto-me perdoado, pois afinal "ninguém é perfeito"... nem "imperfeito".

Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686



Aluguel de Carros
Localiza

R\$ **39,90***
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.**
Consulte opção com GPS.
Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

* Não estão inclusas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

Manifestações de 7 de setembro

Não houve confronto, houve agressão covarde

Lentamente, os balões alçaram os cartazes com a imagem de Peixoto até o teto metálico que cobre a Avenida do Povo. A imagem, não era uma qualquer. O dia também não.

Enquanto subiam, alçados por balões, os cartazes com uma charge do prefeito Roberto Peixoto (PMDB) vestido com roupa listrada de presidiário norte-americano de filmes antigos, um policial militar corria atrás do "prejuízo". Um olhar um pouco mais atento, porém, revelava que o soldado tinha um sorriso maroto no canto dos lábios. Era manhã do dia 7 de setembro, data em que se comemora a independência de Brasil em relação a Portugal nos idos de 1822.

Estrategicamente orientado pela legião estrangeira que contratou para assessorá-lo, Peixoto escafedeu-se da comemoração cívica. Provavelmente, estava tomando cerveja - única bebida que diz que beberá até o fim do ano como parte da promessa que fez a Nossa Senhora Aparecida -, à beira da piscina no paradisíaco Rosa Mística, aquele sítio situado sob a Pedra do Baú, em São Bento do Sapucaí. Segundo investigações oficiais, propriedade e as obras posteriormente realizadas teriam sido pagos com recursos originários de propinas de uma empresa fornecedora da prefeitura.

No meio da Avenida do Povo, Nelson de Jesus mantinha um olho fixo nos manifestantes vestido de preto que portavam cartazes condenando a corrupção que corre solta na terra de Lobato. O outro não se desgrudava de sua pochete onde estaria uma arma de fogo, segundo informou um policial militar. Ao seu lado,



um bate-pau bem mais jovem parecia um pitbul enfurecido à espera de ordens do chefe para atacar suas vítimas. Enquanto a ordem não vinha, só lhes restava admirar as imagens do prefeito que pairavam sobre a cabeça de todos os cidadãos que foram às ruas para prestigiar o desfile e aplaudir cada cartaz do prefeito-presidiário que subia pendurado em balões.

Um jornalão joseense, mais uma vez, perdeu o bonde da festa e registrou que teria havido um confronto "entre integrante da ONG [Trans-

parência] e funcionários da prefeitura". Uma notícia que, apesar de meio verdade, tem cheiro de falsa. A meia verdade é que os manifestantes não eram da ONG citada, apesar do seu apoio explícito; um pouco mais de atenção poderia constatar o apoio de outras entidades como Limpa Taubaté e de estudantes secundaristas. Mais grave, porém, é não que houve confronto mas sim agressão pura e simples por parte de funcionários municipais subordinados ao subtenente Orlando (nunca chegou a oficial) e a Nelson de Jesus, ex-policial

militar.

O subtenente Orlando tenta retornar à vida política de onde foi afastado pela força dos votos que lhe foram negados depois de cumprir um ou dois mandatos de vereador. Nada contra seu esforço para recuperar algum prestígio político. Infelizmente, seu padrinho político é o ex-presidiário Roberto Peixoto e seu ajudante de ordens é Nelson de Jesus, afastado da corporação por medidas disciplinares. Nelson é contumaz agressor covarde de profissionais como esse escriba. No dia 7 ordenou que

seu pitbul agredisse manifestantes pacíficos como José Cobra, líder do movimento Limpa Taubaté. Em outras épocas, ele agredia ou mandava agredir mendigos.

Nelson de Jesus, é bom lembrar, é oriundo do governo de Bernardo Ortiz (PSDB) e era responsável pela famigerada Ronda Especial encarregada de expulsar mendigos e andarilhos das ruas de Taubaté para outras cidades do Vale. Sempre cercado de outros bate-paus, o uso da força sempre foi seu melhor argumento. No caso desse escriba, sua coragem baseou-se em seis outros jagunços para me agredir covardemente no aterro sanitário onde eu e mais um repórter, Alan Brito, fazíamos uma reportagem.

O episódio de quarta-feira, 7, foi devidamente registrado em vídeo: o funcionário pitbul de Nelson de Jesus agredindo covardemente José Cobra. Quem quiser conferir basta acessar nosso blog www.jornalcontato.blogspot.com e quem sabe identificar o jagunço-pitbul vestido com uma camisa cinza.

A legião estrangeira formada por técnicos e políticos que desembarcou em Taubaté para reforçar a imagem do prefeito-presidiário deu a impressão que haveria uma lufada de política civilizada. Os jovens legionários vieram de outras paragens e poderiam abrir as limitadíssimas cabecinhas dos inquilinos do Palácio Bom Conselho.

Ledo engano. Na primeira oportunidade real, eles também se escafederam e muito provavelmente desfrutavam com Peixoto à beira da piscina o paradisíaco sítio Rosa Mística, acompanhando e dando ordens por telefone. **IC**



CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200
www.milclean.com.br

Acesse o site:

www.jornalcontato.com.br

jornal
contato



Renê gosta mesmo é de um macacão



divulgação



divulgação

Depois de "Vidas em Jogo", da Record, também "Fina Estampa", da Globo, vai usar a loteria para dar um up na trama. Em breve, a Grizelda Pereirão vai conseguir o bilhete premiado e ficar podre de rica. Essa será a chave para que ela tire o macacão, deixe de ser mulher-macho e se transforme em diva formosa.

Sua primeira aquisição será uma mansão bem em frente a de Tereza Cristina. E por falar na peruva desvairada. Dentro de alguns dias - ou semanas - ela vai cometer um assassinato dentro de sua mansão.

Mas antes disso, Tereza vai perder o maridão cheff.

Sabe quem será a pivô da separação? Ela mesmo, claro; Griselda Pereirão, "seu marido de aluguel". Renê vai ficar cada vez mais encantado com o jeito lutador da Pereirão. Na sinopse, o que se diz é que ele se apaixona "pelo caráter" dela. Oi? Paixão pelo caráter?

Durante a aproximação, ele vai dar várias bandeiras. Uma delas: ele inventa de reformar o restaurante e chama quem? Pereirão, sempre ela.

Aliás, gente, vamos combinar: é difícil engolir essa tara do cheff de cozinha pela eletricista faz tudo. Acho que ele curte mesmo é um uniforme. Será a Pereirão também faz-tudo na

cama?

Curtas

- Antenor, o filho ingrato, é expulso de casa.-

- Leandro, o outro filho ingrato, vai para a prisão

- Quinzé faz barraco ao encontrar Teodora

A outra

Antes de se entregar de vez a Pereirão, Renê será seduzido

por Vanessa. A periguete vai colocar as manguinhas de fora. Ela é sobrinha de Crô (Marcelo Serrado), amiga de Patrícia (Adriana Birolli) e empregada de Renê (Dalton Vigh).

Ele voltou

Depois de abandonar "Insensato Coração" no começo devido ao medo de recair com os pés na jaca, Fábio Assunção voltou ao trabalho. Ele começou

a gravar a série de humor "Tapas & Beijos", da Globo. Antes do seriado, ele fez apenas uma participação no último capítulo de "Ti Ti Ti".

Trocadilho da melhor idade

Adorei o slogan da casa de repouso que fica na esquina da minha casa: "Residencial para Senhoras Lareira, uma senhora morada".

blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho



"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br





Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira
Professor Titular da Unita e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

Meteoritos em cima de nossas cabeças

Aristóteles afirmava que todos os corpos se movem em direção ao seu lugar natural. Por exemplo, aqueles objetos que tinham o centro do universo como lugar natural tendiam a cair em direção ao chão. Outros objetos, como os gases e vapores, cujo lugar natural era a esfera celeste sub lunar, afastavam-se da Terra em direção à atmosfera. Os corpos celestes, diferentemente dos terrestres, seriam os objetos mais perfeitos que existem, e seus movimentos regidos por princípios distintos. A explicação estaria na composição alquímica dos corpos terrestres, baseada nos quatro elementos água, ar, fogo e terra, todos deterioráveis. A matéria celestial seria constituída pelo inextinguível éter, o gás que os deuses olímpicos respiravam, razão pela qual não seriam nem gerados nem

corrompidos: disto resultaria igualmente a perfeição e a perenidade dos seus movimentos circulares. Nunca houve uma teoria tão bela e tão enganada!

Estrelas cadentes

De fato, Aristóteles e os seus discípulos contra-argumentariam, nunca se viu nem a Lua nem qualquer dos planetas levantar-se da Terra ou cair nela, donde não podiam ser feitos do mesmo material que as coisas daqui: a exceção seriam as estrelas cadentes...

Passados muitos séculos, a sonda espacial japonesa Hayabusa foi ao cinturão de asteroides coletar material dos corpos rochosos e trazer para a Terra. Os resultados das análises confirmaram a suspeita de que a maioria esmagadora dos meteoritos que caem aqui provêm desses mesmos asteroides. Segundo estatísticas,

mais de 85% destes meteoritos são condritos: rochas que não se modificaram devido à fusão ou diferenciação do corpo de origem, formadas no início do sistema solar por acúmulo de grãos e poeira. A descoberta saiu a 26 de agosto de 2011 na revista *Science*.

A sonda japonesa saíra da Terra em 2003 e chegou ao cinturão de asteroides em 2005 e pousou duas vezes no asteroide 25143 Itokawa, donde extraiu o material, e voltou para a Terra em 2011, caindo na Austrália. A partir disto, várias equipes científicas passaram a analisar as amostras. É a primeira vez, depois das expedições à Lua, que rochas são trazidas de outros corpos celestes para a Terra. Agora, por comparações com outras coleções de rochas extraterrestres, será mais fácil reconstituir a História não só dos meteoritos que caíram aqui

mas do próprio Sistema Solar.

Composição química

Usando de microscópios eletrônicos e de difração por raios-X, os pesquisadores japoneses puderam atestar composição idêntica a dos condritos. Outro fato interessante: as partículas encontradas estiveram por muito tempo expostas a temperaturas na casa dos 800C. Mas, para atingir tanto calor, é preciso que o asteroide tivesse uma superfície maior constantemente exposta ao Sol, donde se supõe que Itokawa já fez parte de um corpo maior.

Há uma interação entre a superfície desses corpos sem ar e partículas de energia no espaço, como ventos solares, plasma ejetado do Sol e mesmo micrometeoritos, que atingem essas superfícies e se condensam nelas. Disto resulta que depósitos de ferro, por exem-

plo, se acumulam, o que afeta o estudo do espectro visível desses corpos olhados aqui da Terra. Supõe-se que a composição original desses asteroides se tenha preservado mais que a da superfície lunar, que se expõe mais à "meteorologia" do sistema solar.

Próximos passos

Agora os cientistas possuem prova empírica material para a hipótese mais geral de que todos os corpos do Sistema Solar tiveram uma mesma origem, logo têm composição muito parecida. Antes, esta hipótese era indiretamente garantida, ou seja, inferida a partir de outros dados e teorias. Além disso, num plano mais específico, os astrofísicos poderão apresentar uma descrição adequada e precisa de como os meteoritos se separam dos seus asteroides e vêm parar à Terra.



Esporte

por Fabrício Junqueira
www.twitter.com/junqueiratte
e-mail: junqueiratte@gmail.com

Na Boca do Gol

14 de setembro, todos estão pensando nesta data

Depois de um começo irregular, parece que São José e Taubaté começam a acertar os passos na Copa Paulista. No meio de semana, ambas venceram e principalmente agradaram seus poucos e fiéis torcedores que foram assistir seus jogos. A águia do Vale não teve dificuldades para vencer o Taboão da Serra e o Burro da Central protagonizou uma virada espetacular em cima do Juventus. As duas equipes estão empatadas em pontos (14), e o time de São José dos Campos leva a melhor nos critérios de desempate.

A possível recuperação das duas equipes deixa o clima para o clássico da próxima semana ainda mais positivo, principalmente se as duas torcidas se atentarem apenas para o duelo no gramado e deixar a violência de lado (lembrem-se, levem a mãe para

o clássico). Se no primeiro turno, na vitória do Taubaté, o Alviá-zul parecia mais acertado que seu arquirrival, a situação agora é diferente, desta vez o time do técnico Toninho Moura parece mais acertado, e para desespero taubateano, o ex-queridinho da torcida Kayan (que subiu com o Taubaté em 2009) fez sua estreia em São José e ganhou muitos elogios da imprensa e dos torcedores.

O principal clássico do Vale está chegando, as chances dos joseenses se igualarem em número de vitória são maiores (sim, o São José tem um pequeno favoritismo), mas uma vitória taubateana, além de jogar água no chopp da recuperação do rival, pode acarretar em problemas sérios na conturbada relação entre torcedores, jogadores e dirigentes da Águia. Basta lembrar que no primeiro turno, após a derrota no "Joaquinzão", a delegação foi recebida com pedras na mão no Martins Pereira.

Nesta decisiva semana, que começa com o Taubaté reciben-

do o Paulista de Jundiá e o São José visitando o Grêmio Osasco, o experiente Toninho Moura (que pode virar dirigente da Águia em 2012 e o novato Rafael Andrade, terão muito trabalho para montar e preservar um clima menos tenso entre seus atletas. Enquanto Moura não precisa mostrar seu talento e conhecimento, Andrade ainda é uma incógnita e precisa vencer para mostrar que não deixou de ser auxiliar apenas por ser uma opção mais barata da diretoria.

Pelos lados do Joazeirão, ainda existe a preocupação da possível saída da parceira que banca parte dos salários dos atletas. A torcida continua crítica, principalmente depois da saída do zagueiro Dutty que não ficou na Rússia e quando voltou ao Taubaté acabou sendo preterido, indo jogar no Juventus. Rudimar também parece estar saindo, e o torcedor não gostou. Acredito que esses torcedores estão corretos em cobrar, só acho que não foi nenhum fim do mundo perder esses jogadores (passaram por aqui,

fizeram suas respectivas partes e saíram), foram atletas que se identificaram sim com a torcida, mas longe de serem ídolos, então mais devagar com o andor que o santo é de barro.

Em São José, Renato Santiago voltou, Flávio também, e o único problema é uma pequena rusga entre o meio-campista Bruno e o treinador. A torcida parece ter dado uma tregua, alguns jogadores já estão acertados para 2012 e o arco parece ter encontrado um norte depois da estranha saída do bom Eduardo Ferreira (agora no Barueri)

São José ou Taubaté? Façam suas apostas, torçam, vibrem, mas sempre sem violência. Ainda tem um jogo, mas podem ter certeza, que o pensamento de jogadores, comissão técnica, diretorias e principalmente torcedores já está na noite de 14 de setembro.

Basquete I

Depois de São José dos Campos brilhar e Jacareí voltar à elite do esporte, Taubaté e Pindamonhangaba estão na dispu-

ta da série A-2 do Paulista. Uma notícia maravilhosa, para quem gosta do esporte. Além das duas equipes da região, também estão na disputa o Suzano e a S. E. Palmeiras.

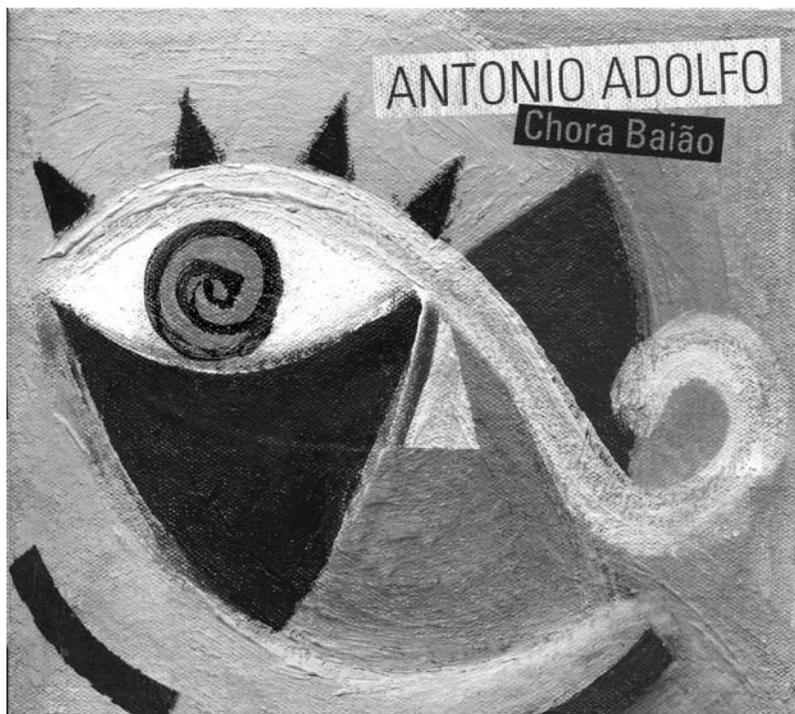
Basquete II

A vitória em pleno 7 de setembro da nossa seleção em cima dos argentinos, dentro da casa deles, permite sonhar com dias melhores para o esporte que tantas alegrias já deu ao povo brasileiro. A vaga olímpica será decidida no sábado e vale a nossa torcida, força ao Brasil e seus guerreiros. Leandro e Nenê, que pediram dispensa da seleção, pois estão mais preocupados com a greve da NBA (liga profissional norte-americana) do que com a seleção, não devem mais voltar a vestir a camisa do Brasil. Assim espero. Nosso basquetebol precisa de força, vontade e amor, não de mercenários.





Os três mosqueteiros da música brasileira



Guinga e Chico Buarque são compositores atemporais, suas músicas estão entre as que se perenizarão, cada vez mais, ao longo da história. Graças a seus talentos incontestes, são amados e tidos, pela grande maioria, como modelos musicais; mas são também contestados, há quem os veja como passadistas.

O pianista e compositor Antonio Adolfo aderiu àqueles que distinguem a importância dos dois. E ao dedicar seu novo disco a uma parte de suas obras, Antonio avaliza seus talentos. Ao homenageá-los lançando *Chora Baião* (Antonio Adolfo Music), ele lança um novo olhar sobre eles. E para melhor assim ser, lá está sua musicalidade latente nas onze faixas do CD: cinco músicas do Guinga, sendo duas só dele e três em parcerias com Buarque, Celso Viáfara e Aldir Blanc; três do Chico e três do próprio Antonio Adolfo.

Para realizar o trabalho, foi arrematado um time de larga experiência e de alta qualidade: Leo Amuedo (guitarra), Jorge Helder (baixo), Rafael Barata (bateria), Marcos Suzano (percussão) e Carol Saboya (vocaís), além do irrepreensível piano do dono do pedaço. Ao privilegiar os ritmos que dão título ao CD (o choro e o baião - gêneros nos quais Guinga e Buarque são mestres), ele faz com que o conjunto tenha uma unidade que só faz aguçá-lo o prazer de ouvi-lo.

A guitarra de Amuedo é movida a concisão: os solos são exemplos do menos que é muito mais. Seu *intermezzo* em "Dá o Pé, Loro" (Guinga), modelo de como a técnica e a emoção podem

dever andar juntas, eleva-o a uma categoria ímpar em seu ofício.

O baixo de Jorge Helder traz a segurança de que todo grupo carece para se fazer mais suingado e coeso. Basta ouvir "Morro Dois Irmãos" (Chico Buarque) e sacar a justeza da pegada do cara.

A percussão de Marcos Suzano, principalmente quando ele está ao pandeiro, impregna de brasilidade até samba de roda composto e tocado por dinamarqueses (com todo o respeito a eles, claro!). Para não dizerem que min-to, lá estão ele e o pandeiro, brilhantes, em "Di Menor" (Guinga e Celso Viáfara).

A bateria de Rafael Barata soa com a precisão dos grandes bateristas. Sua leve levada nos pratos, sem deixar que o som se espalhe em demasia em "Gota D'Água" (Chico Buarque), atesta isso.

Carol Saboya participa cantando "Você, Você" (Guinga e Chico Buarque). Sua voz, de afinação cristalina, está bem avivada pelo piano paterno que a acompanha como se a levasse pela mão num passeio à beira-mar.

E tem tudo isso e muito mais. Pule de dez, tinha tudo para dar certo um CD no qual Antonio Adolfo se dispôs a juntar seu talento ao de Chico e Guinga. Deu! Discaço! Pois, convenhamos, som contemporâneo é a melodia rica que emoldura a harmonia iluminada por versos e/ou por instrumentos; som moderno é o talento que se revitaliza a cada acorde. Modernos e contemporâneos são Chico, Guinga e Antonio, eles que estarão sempre um passo à frente da modernidade de fancaria, sempre um compasso adiante do modismo de mercado. **IC**



**RESERVADO
PARA A
CIDADANIA.**

**Audiência
Pública: aqui
você tem voz,
aqui você
tem vez.**

A Câmara Municipal convida toda a população para participar das audiências públicas que serão realizadas nos meses de agosto e setembro. Nas reuniões, será apresentado o Projeto de Lei que autoriza a renovação do contrato entre a Prefeitura e a Sabesp, companhia responsável pelo fornecimento de água no município, pelos próximos 30 anos.

Confira a programação:

22/8 (segunda-feira) – 19h:

Chácara Ingrid

24/8 (quarta-feira) – 19h: Remédios

30/8 (terça-feira) – 19h: Gurilândia

5/9 (segunda-feira) – 19h: Barreiro

Participe e fique por dentro das decisões que vão determinar os rumos da sua cidade!

Assista às sessões da Câmara
todas as quartas-feiras, às 15h.

**Pela TV Câmara: Canal 17
digital ou 98 analógico da Net.**

**Na Internet:
tv.camarataubate.sp.gov.br**



tv.camarataubate.sp.gov.br



Enquanto isso...

renateiteira@jornalcontato.com.br

Por trás das paredes (2)

Desde os tempos da escola de arquitetura, Noêmia tem o hábito de ficar com a lapiseira entre os dedos e tamborilá-la nos dentes, fazendo com que o som excite sua sensibilidade e aguçe a criatividade. Concentração e rabiscos, traços, régua e mais rabiscos enquanto a cabeça roda absorta na expectativa de que um anjo venha do céu e guie sua mão. Assim são os arquitetos.

Toda a beleza do momento está representada pelo contra luz do janelão aberto para o pátio onde o sol passa por entre as folhagens de alguns pés de fruta e deixa o chão salpicado de manchas claras e quentes.

A silhueta de Noêmia em sua prancheta, serena e fazendo cálculos, é de uma

paz celestial.

Ladislau lhe trouxe suco e analisaram os cálculos. A reforma de alguma forma já vinha sendo programada e para Noêmia não foi difícil estabelecer uma programação adequada às economias do casal.

Na madrugada do dia combinado para o início dos trabalhos, Ladislau acorda assustado, suando frio. Põe a mão na testa e febre não há. Pesadelo também não, porque a gente sempre sabe quando acorda por causa de um desses monstros que invadem nossa imaginação e nos levam para situações horroscópicas quando dormimos.

Também não tinha sede. A noite estava agradável; uma brisa fresca e as telhas vãs deixavam o clima agradável dentro da casa. Esse era um dos detalhes mais interessantes da antiga moradia. Tudo fora pensado

para que os verões escaldantes se tornassem suportáveis.

De repente, Ladislau se viu diante do armário de seu tataravô Bento como se estivesse sido impelido a se postar ali por uma energia maior, que vinha não sei da onde.

Sempre fora uma pessoa alheia a cultivar o físico e o tempo agora já lhe deixava alguns excessos evidentes.

Vivia na frente do computador e já editou 78 livros. Todos voltados para o público infantil e juvenil. Escreve com muita graça e seu texto tem muito de sua própria maneira de encarar a vida, mais pra boêmio do que pra atleta. O conteúdo se evidencia pela ironia e total descompromisso com a realidade.

Nesse momento da vida resolveu se deixar fazendo nada, entregue à lentidão dos dias quentes e monótonos de Aldeba-

rã, a terra dos beijos e abraços.

Achou que estava sonhando quando se viu puxando o enorme armário de Angelim Pedra como se ele não pesasse mais que a velha cadeira de balanço que estava ali naquele canto da sala desde os primeiros tempos.

A parede, que passou mais de cem anos sem ver a luz, começou a se desmanchar lentamente assim que se abriu um espaço à sua frente, como se toda sua consistência dependesse exclusivamente do apoio da madeira do fundo do armário. Foi se desmanchando até se transformar num entulho acinzentado que cobriu os pés descalços de Ladislau da Graça, o bisneto de Bento e Paula.

Olhou para ver o que restava e o que viu foi um nada, um espaço profundamente cinza e vazio, diferente de qualquer

outra coisa que pudesse existir sobre a terra. Seu corpo estremeceu de cima a baixo. Se não fosse um pesadelo, aquilo era uma visão que não fazia da parte do contexto.

Seria uma visão de Deus? O que via era um espaço tão limpo e suave que dava vontade de comer, de se enfiar por dentro dele e se deixar levar sem medo, sem perguntas.

Seria aquilo sua própria morte? Então olhou para os pés e percebeu o entulho cobrindo-os até a altura das canelas. Estaria voltando ao pó, como prevê a Bíblia?

Entretanto o dia principiava a clarear e o barulho do mar não deixava dúvidas; era tudo real, como era real o canto daquele sabiá, no pé de abacateiro do quintal. □

VIPs

Jantar da diretoria do ELO

Um grupo de amigos que se reúne algumas vezes a cada século para preparar o que se convencionou chamar a Festa do Elo encerrou suas atividades com um jantar na sede da antiga fazenda dos pais de Isa Márcia. Cerca de 150 convidados já haviam confirmado presença na festa/baile que ocorre no sá-

bado, 10, no Taubaté Country Club. Paulinho Toscana Tadeucci servirá o buffet. O salão nobre do TCC e o som do Toninho Pitoca garantem uma volta aos tempos da DIVA (Departamento de Investigação da Vida Alheia), onde as mães vigiavam as filhas que dançavam com paqueras aprovados e proibidos pelas então jovens senhoras. □



Beatriz não se conforma com as ausências de Marilda e do marido no sábado 10



Vera Ligia estava contundida



Paulo de Tarso preparou arroz com bacalhau



Danilo esperou o final para avisar de uma viagem programada e Isa Marcia quase chorou



Marilda, Melin, Liginha e Flavia prepararam os aperitivos



Cristina apagou velinha na véspera de seu aniversário